

Mulher sofreu brutal violência e foi atropelada antes de morrer em Teresina, diz IML

Escrito por Saraiva

Ter, 15 de Maio de 2018 20:34 - Última atualização Ter, 15 de Maio de 2018 20:47



O delegado Francisco das Chagas Santos Costa, o Barêta, coordenador da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP), informou na tarde desta terça-feira (15 de maio de 2018), que a [mulher encontrada morta na Avenida Maranhão, na Zona Sul de Teresina-PI, com sinais de atropelamento e perfurações](#) de arma branca era Areta Dantas Claro, de 32 anos. A vítima residia no bairro Bela Vista, na Zona Sul de Teresina, e era cabeleireira.

O IML - em avaliação preliminar - apontou que a vítima foi atropelada, estava com sinais de muita violência e sofreu vários golpes de arma branca (faca). Segundo a direção do IML em dez dias sairá o laudo oficial.

Barêta afirmou que a polícia ainda está investigando os últimos passos da mulher e que está trabalhando com crime de homicídio. Segundo o delegado, nenhum suspeito foi identificado até o momento. “Já identificamos os elementos essenciais, que são muito importantes para a investigação e agora estamos investigando como foram os últimos passos dela”, disse o delegado.

Barêta acrescentou que o caso foi encaminhado para a delegada Luana Alves, coordenadora do Núcleo de Femicídio da Polícia Civil do Piauí. “A polícia trabalha com suspeita de homicídio, mas todos os crimes violentos cometidos contra a mulher têm que ser enviados ao Núcleo de Femicídio”, informou o coordenador.

